Instituto Olímpico Brasileiro

CURSO ESPORTE ANTIRRACISTA: TODO MUNDO SAI GANHANDO



EXPEDIENTE

CURSO ESPORTE
ANTIRRACISTA:
TODO MUNDO SAI GANHANDO

REALIZAÇÃO
Comitê Olímpico do Brasil
Instituto Olímpico Brasileiro

PRESIDENTE
Paulo Wanderley

VICE-PRESIDENTE
Marco Antonio La Porta

DIRETOR-GERAL
Rogério Sampaio

DIRETOR JURÍDICO
Luciano Hostins

DIRETORA FINANCEIRA
Isabele Duran

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Ricardo Mathias

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Paulo Roberto Conde

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E CIÊNCIAS DO ESPORTE
Kenji Saito

DIRETOR DE ALTO RENDIMENTO
Ney Wilson

DIRETOR DE MARKETING
Gustavo Herbetta

GERENTE DO INSTITUTO OLÍMPICO BRASILEIRO
Soraya Iida de Carvalho

ORGANIZAÇÃO DO FÔLDER
Cecília Gomes
Marina Bastos
Soraya Iida de Carvalho

ILUSTRAÇÕES
Asterisco Educação.

DIAGRAMAÇÃO DO FÔLDER
Redondo Estratégia + Design
Ano de publicação do folder 2021

APRESENTAÇÃO

O racismo é um sistema de opressão que pode se manifestar de forma explícita, por meio de agressões físicas e verbais, ou por práticas veladas, camufladas de piadas, concretizadas em atos discriminatórios. Está presente em ações individuais e coletivas e traz profundas desigualdades de tratamento e de acesso a oportunidades e privilégios.

Neste contexto, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) oferece todo suporte possível aos atletas, para que possam treinar e competir de forma segura. Um dos nossos principais pontos de atenção é com o risco de que possam sofrer qualquer tipo de violência.

O COB acredita que todos aqueles que fazem parte do ambiente esportivo são absolutamente essenciais para a promoção de uma cultura antirracista. Por isso é vital que todos tenham acesso à informação de qualidade e trabalhem juntos na promoção de um ambiente esportivo justo, livre de qualquer tipo de violência e preconceito e para isso, se torna urgente implementar princípios gerais de segurança que promovam um ambiente esportivo seguro para todos.

Por isso, em mais uma iniciativa para coibir o racismo, o COB lançou o Curso Esporte Antirracista: Todo Mundo Sai Ganhando, promovido pelo Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), área de educação do COB, tendo como autora a filósofa e mestra, ativista na luta antirracista, Djamila Ribeiro, e a cooperação da Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO).

OBJETIVO

O objetivo do curso é apresentar informações, conceitos e ferramentas em relação ao racismo, de forma que todos os envolvidos com o meio esportivo possam identificá-lo e combatê-lo. Além disso, o curso pretende contribuir para a construção de uma cultura antirracista, na qual todas e todos se responsabilizem por um ambiente esportivo pautado na ética, na justiça e na igualdade.

PARA QUEM **SE DESTINA?**

O Curso Esporte Antirracista: Todo Mundo Sai Ganhando é gratuito, no formato a distância (EAD), e é destinado a todos aqueles que fazem parte do ambiente esportivo: atletas, treinadoras, treinadores, gestoras, gestores, profissionais das ciências do esporte e demais públicos envolvidos com o esporte, desde a iniciação esportiva até o alto rendimento.



COMO ESTÁ **ESTRUTURADO?**

O curso está dividido em três módulos, a saber:

1

Racismo: será que ainda existe racismo no Brasil?

- Vidas negras importam. O certo não seria "todas as vidas importam"?
- O que é raça?
- Olhando de perto: como é a realidade do Brasil?

2

Aprendendo os conceitos.

- O que é racismo?
- Um pouco de história para entender o presente e não repetir o passado.
- Aprendendo sobre as dimensões do racismo.
- Discriminação racial direta, indireta e interseccional.
- Temas importantes para o debate contra o racismo.

3

Sejamos todas e todos antirracistas!

- Como enfrentar?
- Como denunciar?
- Sejamos todas e todos antirracistas!

COMO SE **INSCREVER?**

Para se inscrever no Curso Esporte Antirracista: Todo Mundo Sai Ganhando basta acessar o site do COB (www.cob.org.br) ou aproximar seu dispositivo móvel no QR Code abaixo:

O RACISMO

VOCÊ SABIA?

A história do nosso país, desde a colonização, mostra que alguns grupos sociais foram constantemente oprimidos, escravizados, tiveram seus direitos negados, sua cultura apagada, seus costumes proibidos.

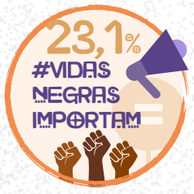
O racismo atingiu fortemente pessoas negras, mas também várias comunidades pelo mundo, tais como: os indígenas, desde o período da colonização até os dias atuais; os asiáticos; como também os árabes, quando do seu processo de inclusão nas sociedades ocidentais; e os judeus, durante a Segunda Guerra Mundial.

No Brasil dados mostram que a população negra é a mais atingida pelo racismo.

DADOS **IMPORTANTES**

OLHANDO DE PERTO: COMO É A REALIDADE NO BRASIL?

Você sabia que **56,10%** da população brasileira se declara negra?
Esses dados são de 2019, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Os dados abaixo retratam a desigualdade e nos ajudam a entender por que o Brasil é um país marcado pelo racismo:



HOMICÍDIO

O índice de homicídio de pessoas negras chegou a **23,1%,** enquanto o de não negros teve uma redução de **6,8%.**
Fonte: Ipea (2018)



VIOLÊNCIA

A cada **23 minutos,** um jovem negro é assassinado no Brasil.
Fonte: Ipea, 2018.



REMUNERAÇÃO

Mulheres brancas recebem **70%** a mais do que mulheres negras. *Fonte: Ipea, 2016.*



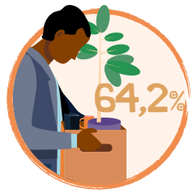
POBREZA

Em 2017, **14,83 milhões** de brasileiros viviam em situação de extrema pobreza, e **75%** dessas pessoas eram negras.
Já, do grupo mais rico da população, somente **17,8%** dessas pessoas são negras. *Fonte: SENAC, 2017.*



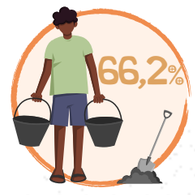
ANALFABETISMO

O analfabetismo entre negros no Brasil é **duas vezes maior** do que entre brancos. *Fonte: Senac, 2017.*



DESEMPREGO

Existem cerca de **13,4 milhões** de brasileiros desempregados, e **64,2%** deles são negros.
Fonte: Senac, 2017.



TRABALHO INFANTIL

2,4 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos trabalham no Brasil, e **66,2%** dessas crianças são negras.
Fonte: Senac, 2017.

Esses dados escancaram a enorme desigualdade presente no nosso país, não é mesmo? Reconhecer a existência dessa dimensão da desigualdade que tão profundamente estrutura nossa sociedade é essencial para enfrentá-la.



CONCEITOS **BÁSICOS**

Para entender um pouco mais sobre o racismo, é muito importante saber alguns conceitos básicos. São eles:

RACISMO CIENTÍFICO

Muitos cientistas atribuíam valores a determinados grupos populacionais a partir de hierarquias raciais, é o que se chamou de racismo científico. Eles estabeleceram uma escala de valores entre as raças, de modo a fazer uma relação entre o biológico (cor da pele, traços físicos, etc.) e as qualidades psicológicas, morais, intelectuais e culturais. Assim, os indivíduos da raça "branca" foram decretados coletivamente superiores aos das raças "negra" e "amarela" em função de suas características físicas hereditárias. A raça negra, por exemplo, era considerada mais estúpida e mais sujeita à escravidão.

RAÇA É UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, NÃO BIOLÓGICA:

É interessante pensarmos como esta ideia baseada na concepção biológica de raça influenciou a história, a política e a sociedade mundial e por este motivo, quando falamos sobre racismo, estamos falando de uma ideologia construída histórica, política e socialmente e que não possui relação com o biológico.

É importante entender que o racismo pode se manifestar em 03 dimensões diferentes. Vamos conhecer cada uma delas:

1) RACISMO INTERPESSOAL:



É entendido como uma manifestação do comportamento humano, uma atitude relacionada ao caráter. Pode se apresentar em atitudes, preferências, insultos individuais ou rejeição a uma pessoa negra.

Exemplo de como ele se manifesta.: xingar um atleta negro de macaco, comparar a cor negra ao saco de lixo, etc.

2) RACISMO INSTITUCIONAL:



É aquele praticado por instituições como o Estado, as empresas privadas ou públicas que resulta em um tratamento diferencial e desigual, colocando determinando grupo racial em desvantagem.

Exemplo de como ele se manifesta: por meio de normas, práticas e comportamentos discriminatórios adotados no cotidiano de trabalho. Tem como resultado um tratamento diferencial e desigual para os diversos grupos sociais, comprometendo a qualidade e o funcionamento dessas instituições e dos serviços prestados à população e colocando determinando grupo racial em desvantagem.

3) RACISMO ESTRUTURAL:



É um processo histórico e político que cria condições sociais para que, direta ou indiretamente, grupos racialmente identificados sejam discriminados de forma sistemática. Falar em um racismo que estrutura a sociedade brasileira é entender os processos históricos que levaram a essa situação, desde os quase quatro séculos de escravidão, passando pela proibição de pessoas negras e indígenas de estudarem e terem acesso a compra de terras, como também depois da abolição da escravidão, a falta de inserção das pessoas negras, que foram excluídas, marginalizadas e passaram pela criminalização de seus corpos e culturas. O racismo estrutural se manifesta nas mais variadas consequências de um processo histórico de exclusão de grupos vulnerabilizados. Podemos ver as consequências dessa história até hoje no nosso cotidiano: por exemplo, as pessoas negras são as que mais morrem em operações policiais; a mortalidade materna atinge mais as mulheres negras; pessoas negras têm estimativa de vida mais baixa do que pessoas não negras; as meninas negras são as que mais sofrem violência sexual.

QUER SABER MAIS?

Se inscreva no **Curso Esporte Antirracista: Todo Mundo Sai Ganhando**, aproximando o seu celular no QR code abaixo:

COMO DENUNCIAR O RACISMO

CANAL DE DENÚNCIA DO COB:

Tanto para integrantes do Time Brasil, seja em competições nacionais e internacionais, quanto para funcionárias, funcionários e membros dos poderes do COB, prestadoras e prestadores de serviços, voluntárias e voluntários, esse é um canal aberto, desde 2018, à disposição para denúncias de casos de racismo, violências e para qualquer outro tipo de denúncia.

- O canal pode ser acessado pela internet pelo link: **https://www.contatoseguro.com.br/cob**
- Pelo telefone, o número para ligação gratuita é: **0800 512 6666.**

Em caso de dúvida sobre se o seu caso é de competência do COB, leia o artigo 3º do Código de Conduta de Ética do COB, baixando-o pelo QR code a seguir:



Caso você sofra, presencie ou testemunhe uma prática racista, saiba que há várias formas de realizar a denúncia. De modo geral, as denúncias podem ser feitas à própria organização esportiva de origem, mas essa não é a realidade de todos, pois algumas dessas organizações não possuem canais de atendimento. Nestes casos, sugerimos procurar ajuda através dos seguintes canais:

DISQUE 100 OU DISQUE DIREITOS HUMANOS

- Ouve, orienta e registra a denúncia;
- Encaminha a denúncia para a rede de proteção e responsabilização;
- Monitora as providências adotadas para manter o denunciante informado sobre o que ocorreu.

VOCÊS TAMBÉM PODEM PROCURAR AJUDA NOS SEGUINTES CANAIS DE DENÚNCIA

- **Conselho Tutelar (por região/bairro);**
- **Vara da Infância, da Juventude e do Idoso;**
- **Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA);**
- **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM);**
- **Delegacia de Polícia (DP);**
- **Ministério Público (MP);**
- **Disque Denúncia.**

Além dos canais acima, é possível que haja outros canais públicos específicos em cada região brasileira. Procurem saber quais são e conhecer melhor os canais da sua região.

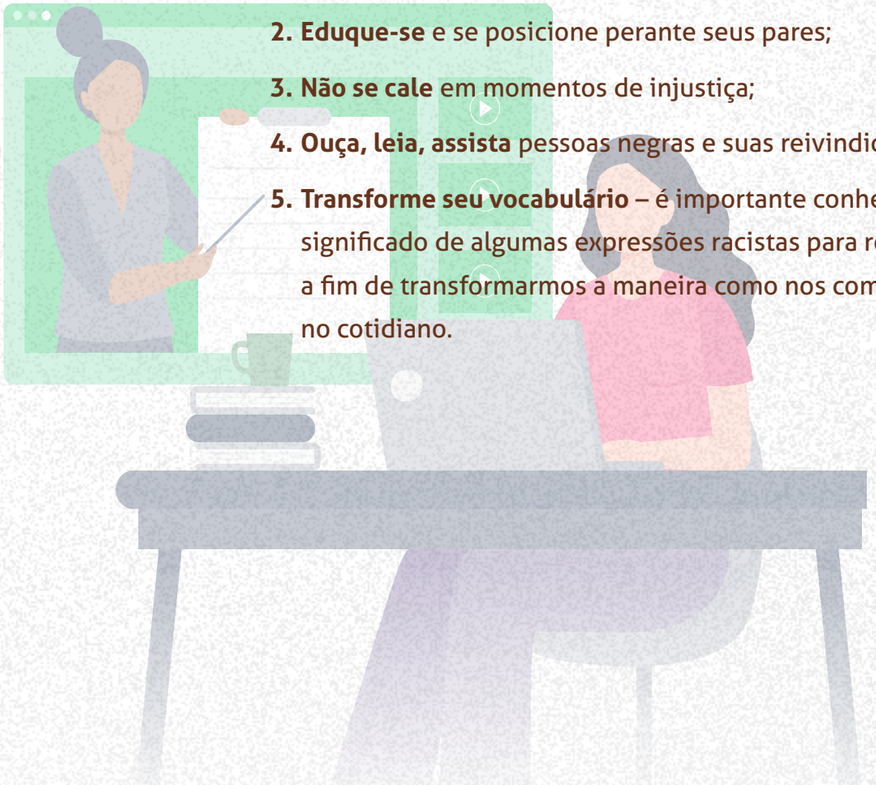
BOAS PRÁTICAS – **SEJAMOS ANTIRRACISTAS!**

Para que possamos nos tornar uma sociedade mais justa e igualitária, a luta antirracista se torna uma luta de todos! Dessa forma, é muito importante adotarmos boas práticas em busca desse ideal! Os primeiros passos para se tornar antirracista é buscar informação sobre o que é racismo, procurar saber onde estão essas pessoas negras ao nosso redor e entender a realidade socio racial onde a luta antirracista irá atuar.

Realizar o Curso Esporte Antirracista: Todo Mundo Sai Ganhando já é um exemplo de como se tornar antirracista! **Veja outros exemplos de práticas antirracistas no âmbito individual e institucional.**

COMBATER O RACISMO NO ÂMBITO INDIVIDUAL:

1. **Informe-se** sobre o racismo;
2. **Eduque-se** e se posicione perante seus pares;
3. **Não se cale** em momentos de injustiça;
4. **Ouça, leia, assista** pessoas negras e suas reivindicações;
5. **Transforme seu vocabulário** – é importante conhecermos o significado de algumas expressões racistas para refletirmos a fim de transformarmos a maneira como nos comunicamos no cotidiano.



AÇÕES ANTIRRACISTAS NO ÂMBITO INSTITUCIONAL:

1. **Diagnostique o racismo:** entenda qual a composição étnico-racial das pessoas que fazem parte da sua organização;
2. **Crie e implemente políticas antirracistas e de valorização da diversidade;**
3. **Busque conhecimento:** Grupo de Leituras é um exemplo de uma estratégia antirracista para que as pessoas reflitam e troque suas impressões sobre o tema;
4. **Convide especialistas para falar sobre a temática racial;**
5. **Realize campanhas.**



Basta! Não há mais espaço para o racismo no esporte.

REALIZAÇÃO

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL